

**Coordenadoria de Planejamento Ambiental**

**Coordenadoria de Educação Ambiental**

**Coordenadoria de Fiscalização e Biodiversidade**



FUNDAÇÃO FLORESTAL



CETESB



INSTITUTO  
GEOLOGICO



Instituto de Botânica



INSTITUTO  
FLORESTAL

# PLANO DE MANEJO

## FLORESTA ESTADUAL DO NOROESTE PAULISTA



 **SÃO  
PAULO**  
GOVERNO DO ESTADO

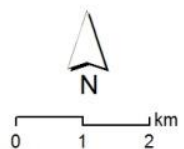
| Secretaria de  
Infraestrutura e Meio Ambiente

# LOCALIZAÇÃO E INFORMAÇÕES GERAIS

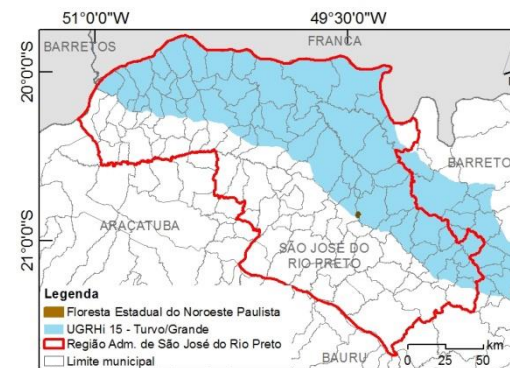


## Legenda

- FE do Noroeste Paulista
- Área de estudo
- Vias de circulação



Projeção: UTM  
Fuso: 22  
Datum: SIRGAS 2000



ÁREA DA UC	MUNICÍPIOS ABRANGIDOS	REGIÃO ADM.	UNIDADE DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS (UGRHI)
393 ha	São José do Rio Preto e Mirassol	SJRP	15 – Turvo/Grande

- **Órgão Gestor:** Instituto Florestal;
- **Bioma:** Cerrado e Floresta Estacional Semidecidual;
- **Terras públicas** (100%);
- **Sem ocupação humana;**
- **Entorno:** agrícola, urbano e empreendimentos;
- **Conselho Consultivo:** Gestão 2019-2021.

# OBJETIVOS

## OBJETIVOS DA FLORESTA ESTADUAL DO NOROESTE PAULISTA

Decreto 63.455 de 05/06/2018:

- I - o uso múltiplo sustentável dos recursos florestais e a pesquisa científica, com ênfase em métodos para exploração sustentável de florestas nativas;
- II – o desenvolvimento de pesquisas científicas de produção e manejo com espécies florestais nativas, proporcionando a geração de modelos de recuperação ambiental de áreas alteradas;
- III – a promoção de difusão e de transferência tecnológica, buscando intercâmbio técnico-científico;
- IV – a visitação pública com desenvolvimento de atividades de educação ambiental, lazer, esporte e cultura; e
- V – a recuperação ambiental de sua área, com plantio de espécies nativas, ampliando o contínuo ecológico constituído pela Estação Ecológica do Noroeste Paulista e proporcionando o incremento de sua qualidade e proteção.



# SOLO







# ÁGUAS SUPERFICIAIS









Médias anuais de 2013 a 2017 do Índice de Qualidade das Águas – IQA nos pontos de monitoramento da CETESB: BILU02900, no córrego da Biluca, e o IADE04500, no córrego da Piedade (adaptado de CETESB, 2018).

	Ponto	Ano				
		2013	2014	2015	2016	2017
IQA	BILU02900	69	60	69	71	75
	IADE04500	52	53	54	48	50

Legenda: Ótima Boa Regular Ruim Péssima

Médias anuais de 2013 a 2017 do IVA nos pontos de monitoramento da CETESB: BILU02900, no córrego da Biluca, e o IADE04500, no córrego da Piedade (adaptado de CETESB, 2018).

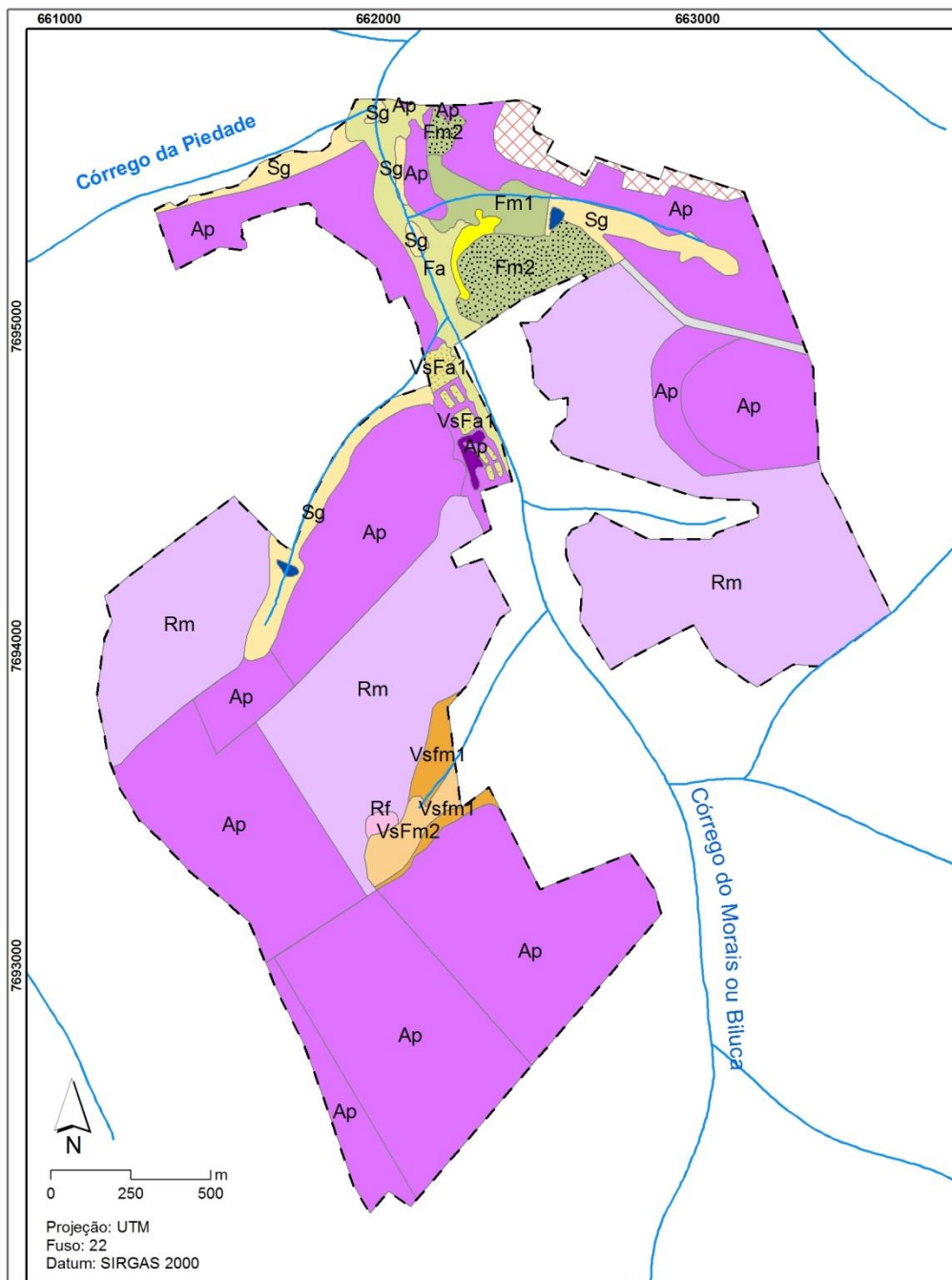
	Ponto	Ano			
		2014	2015	2016	2017
IVA	BILU02900	3,0	2,4	2,8	4,0
	IADE04500	4,0	4,3	4,7	4,0

Legenda: Ótima Boa Regular Ruim Péssima



# VEGETAÇÃO





## Legenda

### Floresta Estacional Semidecidual Montana

Fm1 - porte arbóreo médio

Fm2 - porte arbóreo baixo a médio

### Floresta Estacional Semidecidual Aluvial

Fa - porte arbóreo baixo a médio

### Savana Gramíneo-Lenhosa

Sg - campo limpo

### Vegetação secundária da Floresta Estacional Semidecidual

VsFm1 - porte arbóreo baixo esparso a herbáceo (capoeirinha)

VsFm2 - porte arbóreo baixo

### Vegetação secundária da Floresta Estacional Aluvial

VsFa1 - porte arbóreo baixo esparso a herbáceo (capoeira rala)

### Áreas antrópicas

Ap - Pastagem abandonada, com sucessão florestal autóctone incipiente

### Projetos de restauração ecológica

Rf - Restauração ecológica facilitadora (condução da regeneração natural)

Rm - Restauração ecológica dirigida (plantio de mudas em área total)

### Outros usos

Campo antrópico

Plantio

Área antropizada com presença de construções

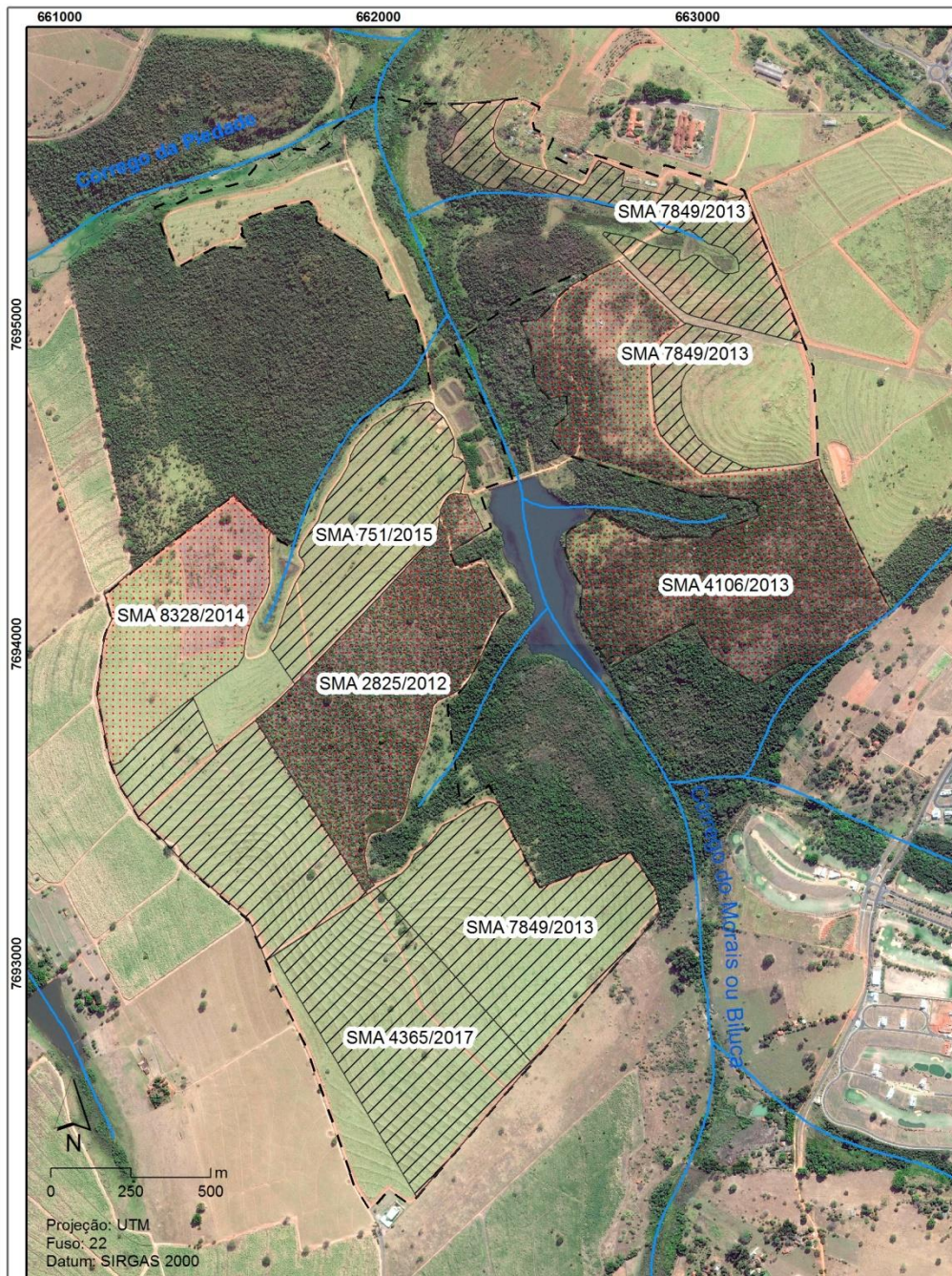
Linhão

Represa

Curso d'água









## Legenda

### TCRA

-  Plantios de restauração ecológica em execução ou manutenção
-  Áreas destinadas a plantios de restauração ecológica (ainda não realizados)

-  FE NOROESTE PAULISTA
-  Curso d'água

## Flora:

195 espécies

20 ameaçadas

55 exóticas

04 exóticas-invasoras





Jandaia



## FAUNA

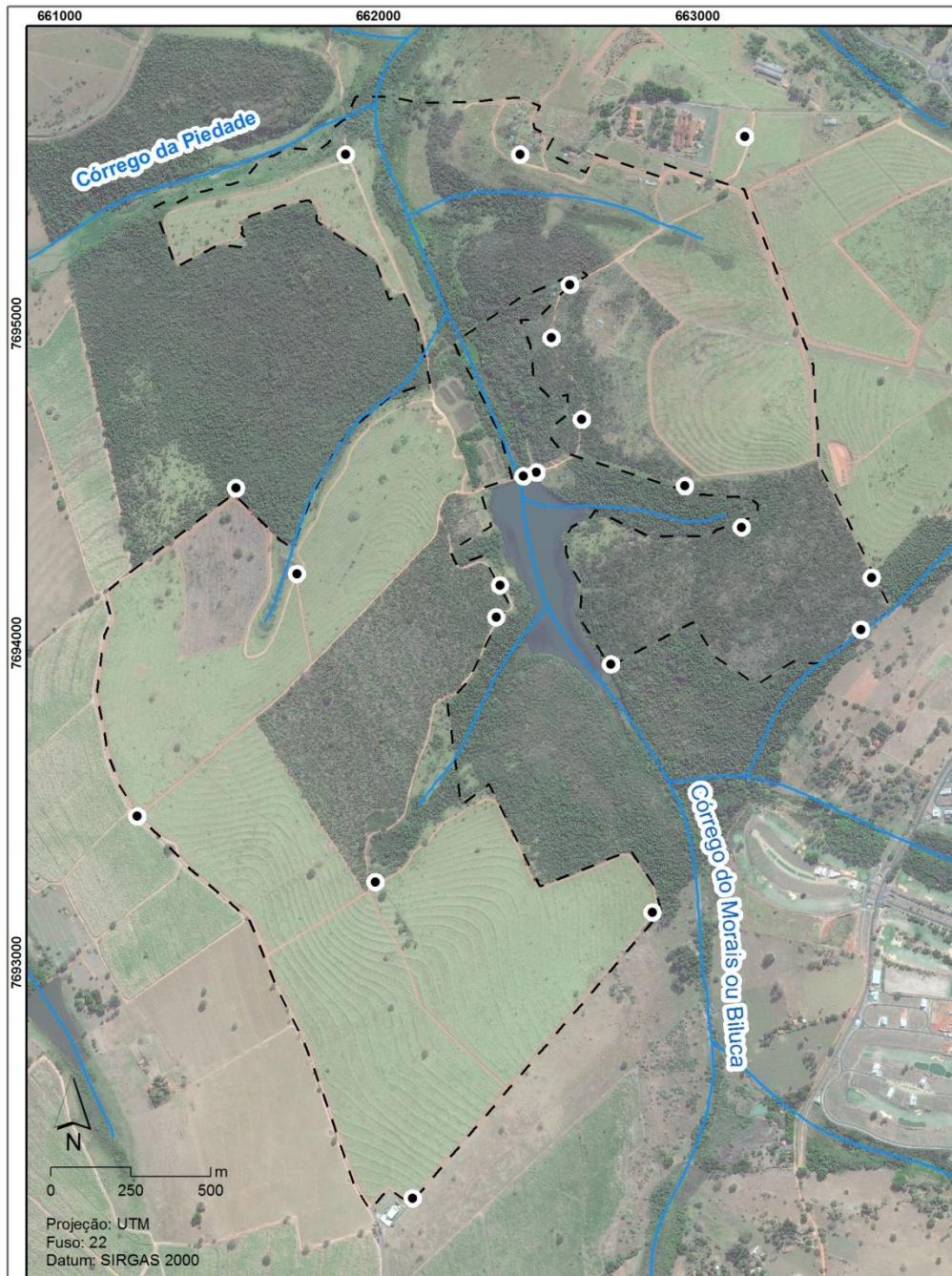


Pegada de Tamanduá-Bandeira

Jabuti-Piranga







## Legenda

### FAUNA

● Pontos de campo

FE NOROESTE PAULISTA

Curso d'água

## Fauna:

107 espécies (189 FENP+EENP)

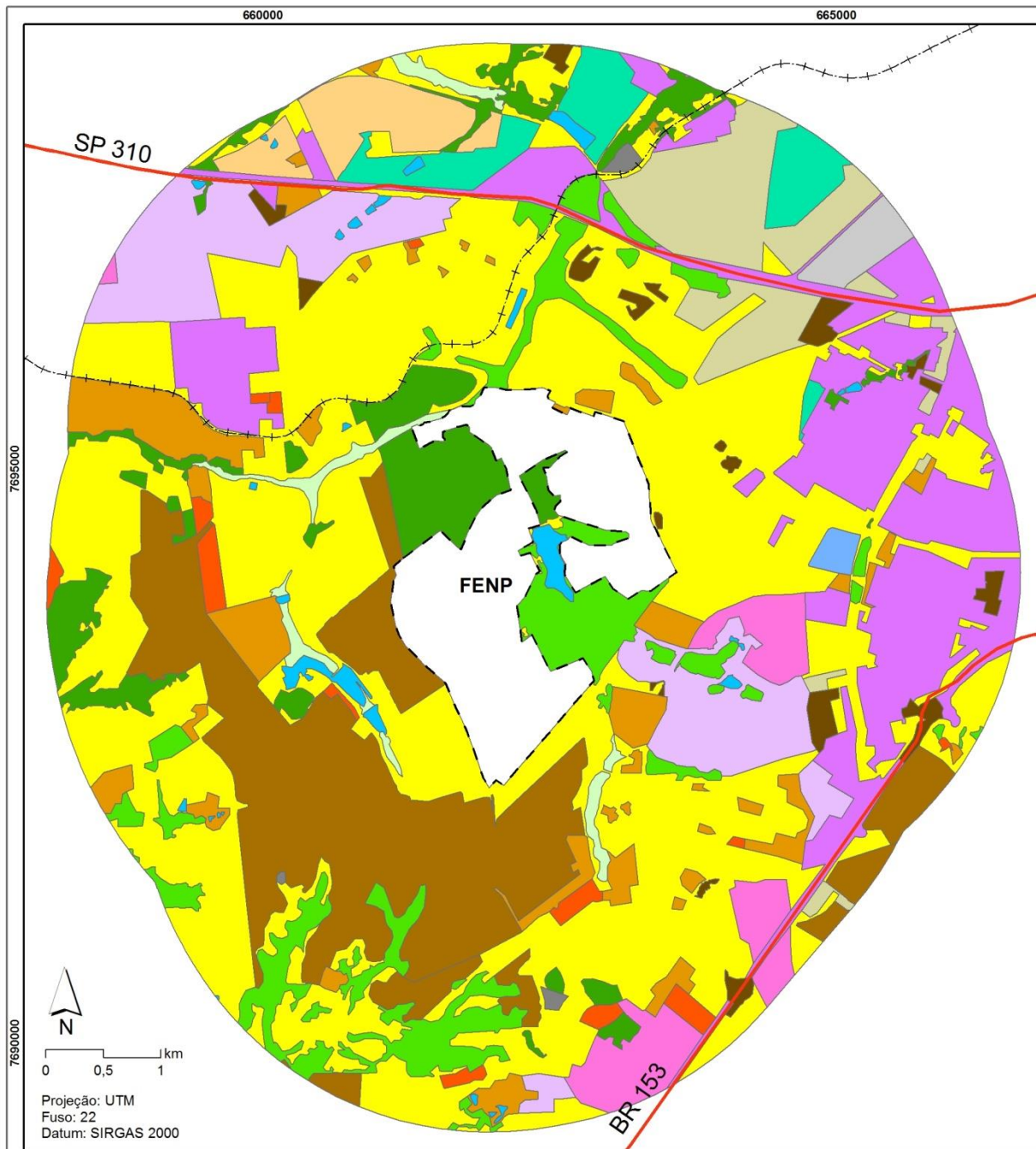
02 ameaçadas (9 FENP+EENP)



# USO E OCUPAÇÃO DA TERRA







## Legenda

### USOS AGRÍCOLAS

- cultura perene
- cultura semi-perene (cana-de-açúcar)
- culturas temporárias
- pastagem e/ou campo antrópico

### COBERTURA VEGETAL NATURAL

- Contato Floresta Estacional / Savana
- Floresta Estacional Semidecidual
- vegetação de várzea

### USOS URBANOS

- área urbana consolidada
- condomínio
- loteamento em consolidação
- área industrial

### OUTROS USOS

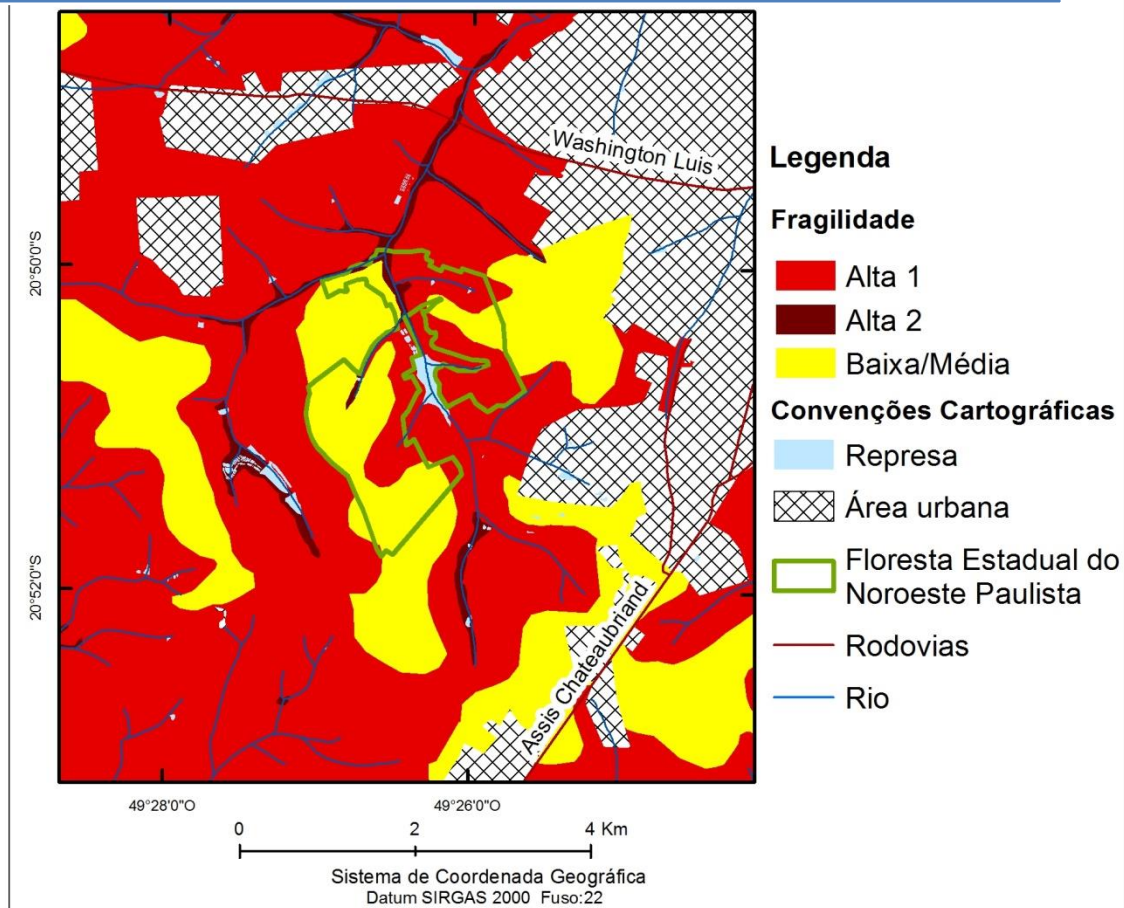
- aeroporto
- chácara
- clube
- depósito de resíduos sólidos
- lago/represa
- movimento de terra/solo exposto
- UNIP

- Rodovia
- Ferrovia



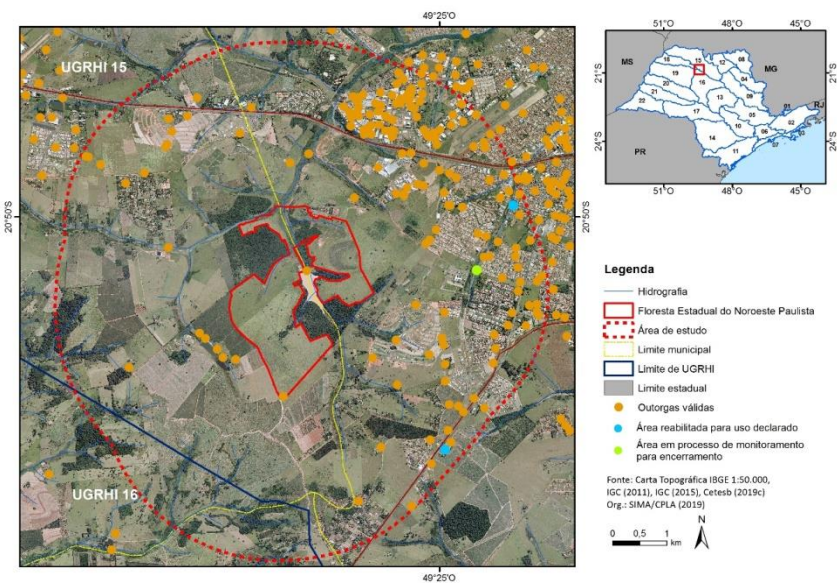
Projeção: UTM  
Fuso: 22  
Datum: SIRGAS 2000

# FRAGILIDADE

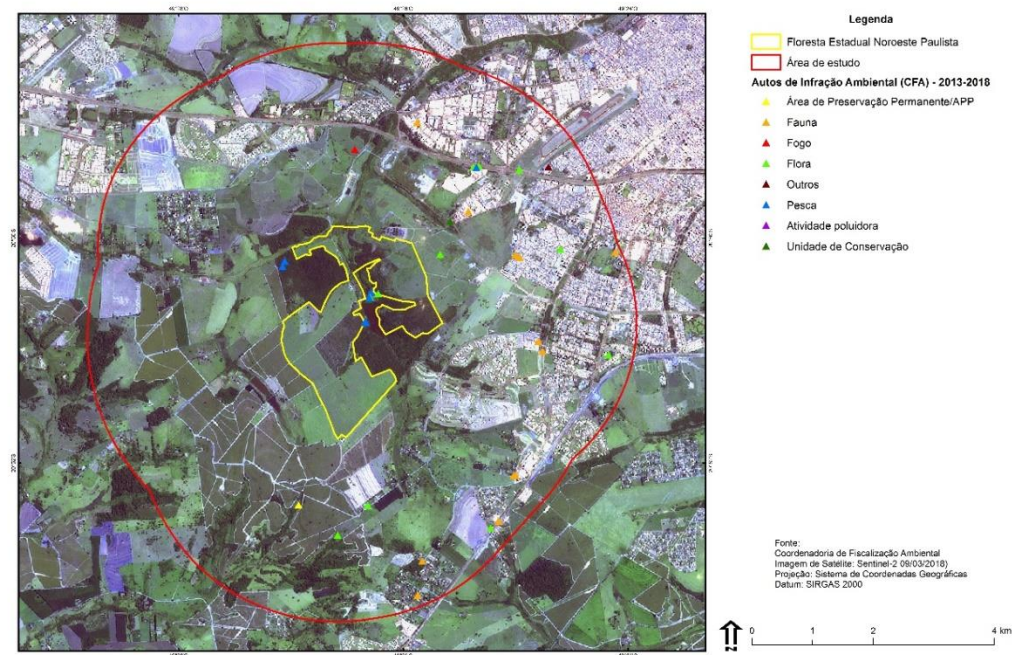




# SOCIO ECONÔMICO



Especialização das áreas contaminadas e reabilitadas em 2017 na área de estudo da Floresta Estadual do Noroeste Paulista e as outorgas válidas para captação de água.





# DINÂMICA DE OCUPAÇÃO DO ESPAÇO



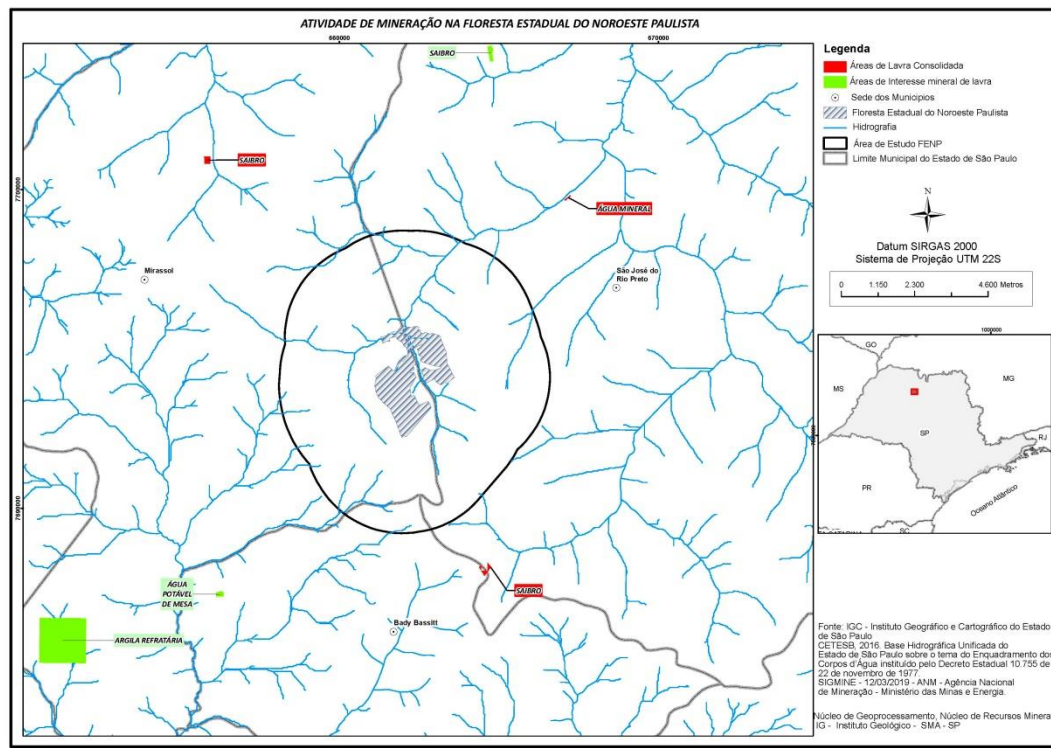
Exemplo de ocupação no ano de 2010, ao Norte da Floresta Estadual do Noroeste Paulista



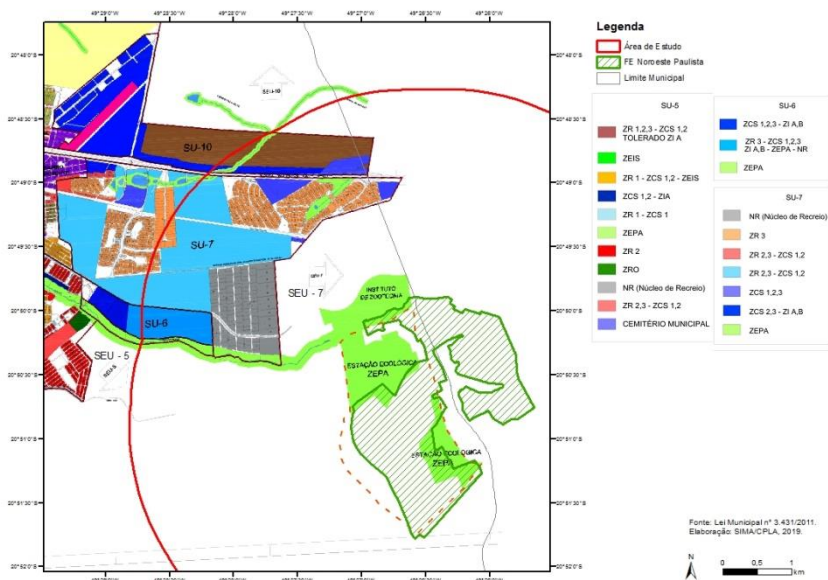
Exemplo de ocupação no ano de 2018, ao Norte da Floresta Estadual do Noroeste Paulista



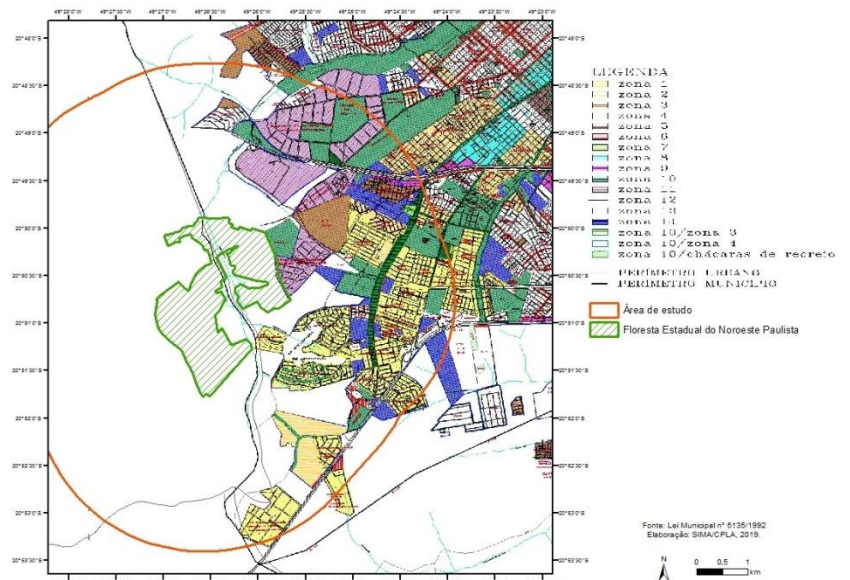
# ATIVIDADES DE MINERAÇÃO NOS ARREDORES DA FLORESTA ESTADUAL DO NOROESTE PAULISTA



# JURÍDICO INSTITUCIONAL



### Zoneamento do município de Mirassol (2011) na área de estudo da FE do Noroeste Paulista



Zoneamento do município de São José do Rio Preto (1992) na área de estudo da FE do Noroeste Paulista


## PLANOS DIRETORES



# INSTITUCIONAL



## Legenda

 Áreas institucionais



# ZONEAMENTO



O Zoneamento da Floresta Estadual do Noroeste Paulista está dividido em Zoneamento Interno e Zona de Amortecimento.

## ZONEAMENTO INTERNO

### ZONAS

- I. ZONA DE CONSERVAÇÃO (ZC);
- II. ZONA DE RECUPERAÇÃO (ZR);
- III. ZONA DE EXPLORAÇÃO SUSTENTÁVEL (ZES);
- IV. ZONA DE USO EXTENSIVO (ZUE);
- V. ZONA DE USO INTENSIVO (ZUI).

### ÁREAS

- I. ÁREA DE USO PÚBLICO (AUP);
- II. ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO (AA);
- III. ÁREA DE EXPERIMENTAÇÃO (AE);
- IV. ÁREA DE MANEJO SUSTENTÁVEL (AMS);
- V. ÁREA HISTÓRICO CULTURAL (AHC).

Zonas internas delimitadas para a Floresta Estadual do Noroeste Paulista.

<b>Zonas</b>	<b>Dimensão (ha)*</b>	<b>% do total da UC*</b>
<b>Zona de conservação</b>	39	10
<b>Zona de recuperação</b>	316	80
<b>Zona de exploração sustentável</b>	12	3
<b>Zona de uso extensivo</b>	12	3
<b>Zona de uso intensivo</b>	14	4
<b>Total Geral</b>	393	100

\* Dimensões e percentuais são aproximados.





### Legenda zona

- Zona de conservação
- Zona de recuperação
- Zona de uso extensivo
- Zona de uso intensivo
- Zona de exploração sustentável

### Convenção cartográfica

- FE do Noroeste Paulista
- Limite municipal
- Linha de energia elétrica
- Curso d'água
- Represa/lago



0 250 500  
m

Projeção: UTM  
Fuso: 22  
Datum: SIRGAS 2000

A Zona de Amortecimento é composta por 03 (três) setores, sendo:

#### SETORES

I. SETOR I - ESTAÇÃO ECOLÓGICA;

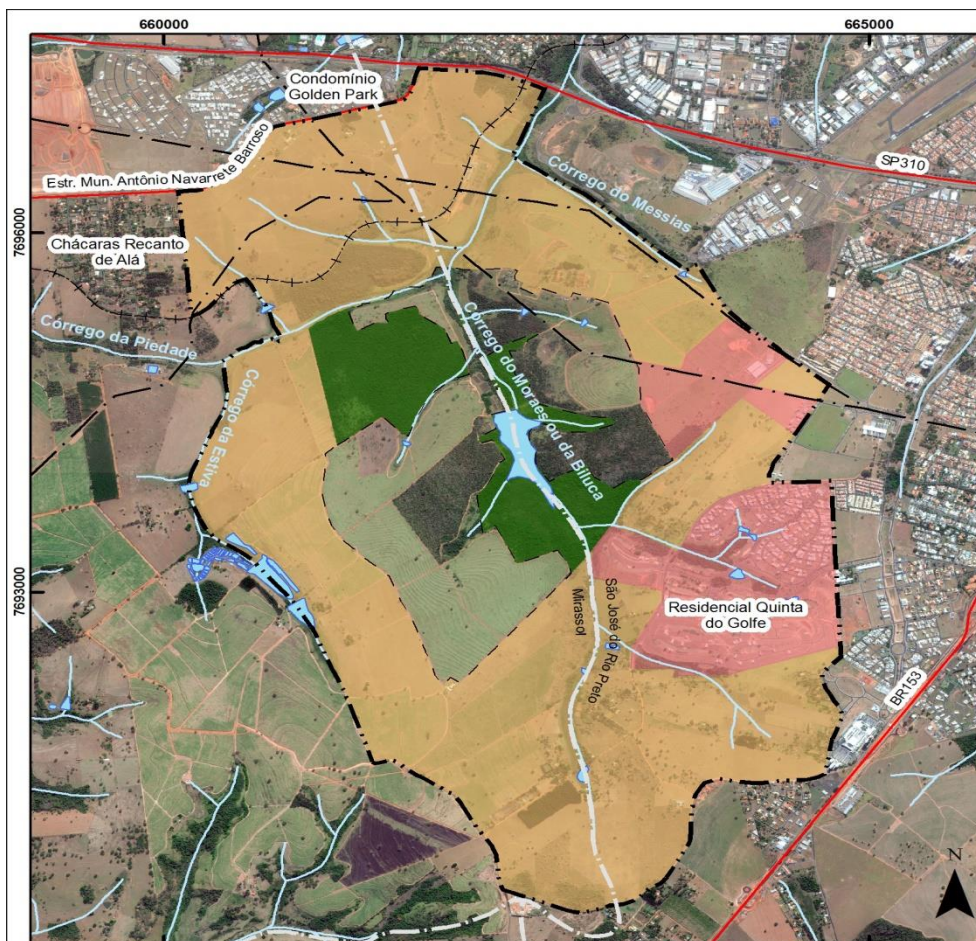
II. SETOR II - RURAL/INSTITUCIONAL;

III. SETOR III - URBANO.

Relação dos Setores da Zona de Amortecimento da Floresta Estadual do Noroeste Paulista.

Relação dos Setores da Zona de Amortecimento		
Setor	Dimensão (hectares - ha)	% total ZA
SETOR I	177	10
SETOR II	1.308	74
SETOR III	272	16
TOTAL	1.757	100
Obs. As dimensões e percentuais são aproximadas.		





### Legenda

Zona de Amortecimento

### Setores

- Estação Ecológica
- Rural/Institucional
- Urbano



### Convenção cartográfica

- Limite municipal
- Rodovia
- Linha de energia elétrica
- FE do Noroeste Paulista
- Ferrovia
- Represa/lago
- Curso d'água

0 0,5 1  
km

Projeção: UTM  
Fuso: 22  
Datum: SIRGAS 2000

# ZONA DE AMORTECIMENTO

## DAS NORMATIVAS DA ZONA DE AMORTECIMENTO - ZA

As normas refletem a legislação vigente e apresentam estímulos para que ocorram a preservação e conservação da biodiversidade no entorno imediato da Unidade de Conservação.



# PROGRAMAS DE GESTÃO

## **Programa de Manejo e Recuperação** (3 ações com 16 atividades)

**Objetivo:** Assegurar a conservação da diversidade biológica e as funções dos ecossistemas (aquáticos ou terrestres), por meio de ações de recuperação ambiental e manejo sustentável dos recursos naturais.

## **Programa de Uso Público** (3 ações com 19 atividades)

**Objetivo:** Ordenar as atividades de uso público na unidade de modo a garantir a segurança dos usuários (tanto nas atividades dirigidas quanto livres) e minimizar possíveis impactos sobre os recursos naturais protegidos pela UC.

## **Programa de Interação Socioambiental** (4 ações com 8 atividades)

**Objetivo:** Assegurar, por meio das relações entre os diversos atores do território, os pactos sociais, as boas práticas e o reconhecimento do papel e potencial da Unidade, necessários para garantir os objetivos dos Programas de Gestão e o desenvolvimento das comunidades envolvidas (compreendendo a unidade de conservação e sua zona de amortecimento).

## **Programa de Proteção e Fiscalização** (3 ações com 29 atividades)

**Objetivo:** Diminuir os vetores de pressão sobre o território, com vistas a garantir a integridade física, biológica e cultural da unidade.

## **Programa de Pesquisa e Monitoramento** (4 ações com 17 atividades)

**Objetivo:** Produzir, sistematizar, disponibilizar e difundir conhecimentos que auxiliem a gestão da UC em suas diversas ações.

## **Programa de Desenvolvimento Sustentável** (2 ações com 8 atividades)

**Objetivo:** Promover o uso múltiplo e o manejo sustentável dos recursos naturais da Floresta.